

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 629 - 1/3

HARRIS INFANT NEUROMOTOR TEST: AVALIANDO O DESEMPENHO NEUROMOTOR EM CRIANÇAS DE 3 A 12 MESES DE IDADE

Cardoso, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão¹

Maia, Polyana Candeia²

Silva, Larissa Paiva³

Silva, Grazielle Roberta Freitas da⁴

INTRODUÇÃO: Avaliar o crescimento e desenvolvimento da criança é monitorar e acompanhar as mudanças ocorrentes na sua vida, envolvendo aspectos inerentes a cada idade o que busca identificar as características próprias e relacioná-las com os respectivos períodos de desenvolvimento do ser humano. Inúmeros aspectos influenciam o desenvolvimento infantil durante todo o ciclo vital. A partir do momento em que se é concebido, o embrião passa a sofrer modificações que influenciam em sua evolução como um todo, não apenas no crescimento físico, mas principalmente nos setores psicológico e cognitivo (MIRANDA; RESEGUE; FIGUEIRAS; 2003). Dentre os aspectos possíveis de apresentarem-se alterados, particularizamos os desvios no desenvolvimento neuromotor, os quais devem ser detectados precocemente através do acompanhamento da equipe de saúde ou pelos próprios pais, que necessitam estarem providos de conhecimento acerca do desenvolvimento das crianças, uma vez que são eles que estão em contato diário com as mesmas (SILVA, 2009). O *Harris Infant Neuromotor Test* – (HINT) é um instrumento de avaliação que tem como objetivo identificar atrasos no desenvolvimento neuromotor e/ou cognitivo/comportamental de crianças entre 2 a 12 meses de vida (Harris, Megens, & Hayes, 2004). É uma ferramenta de avaliação para a identificação precoce de desordens e atrasos no desenvolvimento neuromotor e/ou cognitivo/comportamental em crianças de 3 a 12 meses, sejam elas crianças saudáveis ou de alto risco. Foi idealizada em 1993 no Canadá e traduzida para a língua portuguesa em 2007 (CARDOSO, 2007). **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos pais acerca do desenvolvimento da criança; avaliar o

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pós-doutora pela Universidade de Victoria/Canadá. Pesquisador Cnpq Profa. Adjunta do DENF/UFC. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/Cnpq, e-mail: cardoso@ufc.br

² Aluna do 8º semestre de graduação em Enfermagem/UFC. Bolsista PIBIC/Cnpq. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/Cnpq, e-mail: larissapaiva_87@hotmail.com

³ Aluna do 8º semestre de graduação em Enfermagem/UFC. Bolsista PIBIC/Cnpq. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/Cnpq, e-mail: polly_can_maia@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Assistente em Enfermagem/UFPI. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/Cnpq, e-mail: grazielleroberta@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 629 - 2/3**

desenvolvimento neuromotor da criança no primeiro ano de vida no ambiente domiciliar utilizando-se o HINT na língua portuguesa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, comparativo e longitudinal. A população foi composta por 50 crianças, com idade entre três meses e onze meses e vinte dias, egressas de duas instituições públicas de Fortaleza/CE. A coleta de dados se deu entre novembro/2008 a fevereiro/2009 através do acompanhamento do desenvolvimento das crianças no domicílio junto aos seus responsáveis, utilizando como instrumento o HINT, além de consulta ao prontuário e ao cartão de vacina das crianças. Também foi utilizado um questionário com informações de identificação, endereço, condição de moradia, renda mensal, dados antropométricos da criança. Alguns dados foram extraídos dos prontuários e de informações do responsável da criança, sendo que algumas perguntas foram feitas às avós ou tias, pois no momento da entrevista era esses o responsável pela criança. As questões foram apresentadas oralmente aos 50 responsáveis das crianças participantes da pesquisa. Foi utilizado o programa estatístico SPSS® (*Statistical Pacckage for the Social Sciences*) version 13.0 para armazenamento e análise dos dados. Foram respeitados todos os aspectos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos e a pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética da instituição. **RESULTADOS:** A idade das crianças variou de três a onze meses e vinte dias, com média de cinco meses e quinze dias. A maioria das crianças, 26 (52%), pertencia ao sexo masculino. A idade gestacional variou de 37 semanas a 42 semanas, com média de 39 semanas, 27 (54%) crianças nasceram por parto cesáreo e 23 por parto vaginal. A idade materna variou de 14 a 46 anos com média de 24,5 anos. A maioria das mães, 16 (32%), possui o ensino fundamental incompleto e outras 16 (32%), o ensino médio completo, uma é analfabeta, dez (20%) tem o ensino fundamental completo e sete fizeram o ensino médio completo. Em relação à percepção dos pais em relação ao desenvolvimento de suas crianças, observou-se que 30 (60%) deles consideraram “Acima do esperado”, enquanto 16 (32%) classificaram o desenvolvimento como “De acordo com a idade” e apenas 4 (8%) como “Pouco atrasado”. Ao analisar o escore final da escala tem-se que 25 (50%) crianças enquadram-se como “Dentro dos limites normais” e 25 (50%) “Avançado”. **CONCLUSÃO:** A avaliação demonstrou o adequado desenvolvimento da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 629 - 3/3**

criança, além de confirmar a eficácia da utilização da escala HINT nesse processo avaliativo. Quanto a percepção dos pais, observou-se que correspondeu parcialmente com a classificação do HINT, pois metade das crianças está se desenvolvendo “De acordo com a idade”, e que o instrumento utilizado mostrou-se eficaz no processo de avaliação da percepção dos mesmos.

Descritores: Desenvolvimento, Instrumentos, Criança, Visita Domiciliária.

Financiamento: UFC e CNPq.

REFERENCIAS

CARDOSO, M. V. L. M. L. **Avaliação do desenvolvimento de crianças canadenses e brasileiras usando o Harris Infant Neuromotor Test.** Relatório de Pesquisa. University of Victoria - School of Nursing, Canadá, 2007. 45p.

HARRIS, S. R., MEGENS A. M., & HAYES, V. E. (2004). **Harris Infant Neuromotor Test Manual.** Vancouver: Authors.

MIRANDA, L. P.; RESEGUE, R.; FIGUEIRAS, A. C. de M. A criança e o adolescente com problemas do desenvolvimento no ambulatório de pediatria. **Jornal de Pediatria**, Vol.79, Supl.1, 2003.

SILVA, G. R. F. **Validação do Harris Infant Neuromotor Test (HINT) para a língua portuguesa.** Doutorado (Tese), Universidade Federal do Ceará, 2009, 146 p.